

NOSSA SENHORA DE WALSINGHAM

♦ Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf ♦

A fé em Nossa Senhora foi bem quista pelos ingleses. Ainda hoje, alegra-nos ouvir narrativas desse tipo. Desta vez, o nome sagrado que nos empolga é Nossa Senhora Walsingham. Para os ingleses, principalmente, foi o ponto central da sua história. Está intimamente ligada à história da Igreja na Inglaterra. O que deu à veneração do título de Nossa Senhora de Walsingham foi uma visão de Nossa Senhora de Richeldis de Faverches.

A aparição que teve Richeldis de Faverches mostrou a mãe de Deus conduzindo à casa de Nazaré, perto da qual recomendou que se tomassem as medidas exatas de sua casa para que pudesse ser edificada em Walsingham uma casa semelhante. Somente depois de ter sido repetida por três vezes começou Richeldis a dar andamento aos desejos de Nossa Senhora.

Segundo John Belland, investidor, deixou no século XVI estes acontecimentos. Em 1061, o filho de Richeldis, Geoffrey de Faverdes, deixou como seu substituto, antes de sua peregrinação à Terra Santa, o capelão Edvoy, dando-lhe a incumbência de erigir um convento em suas terras e confiá-lo a uma ordem religiosa para a construção de uma “e” para proteção do hospital. Essas incumbências foram ratificadas por Richarde Clare, duque de Gloucester, sucessor de Geoffrey. De 1146 a 1174 ficaram encarregados do terreno, convento e capelas de Santo Agostinho.

Aconteceram muitas lutas contra, mas uns trezentos anos depois, começou o movimento de Oxford, que visava ao reflorescimento da fé católica na Inglaterra, o que realmente aconteceu.●

ORAÇÃO

Mãe bondosa, guiai os devotos para encontrar as pegadas dos peregrinos que começaram aí suas caminhadas de vida cristã. Amém.



Imagem: A estátua de Nossa Senhora de Walsingham, a Capela Slipper, Walsingham, Norfolk, Inglaterra / Wikipedia